

**PROJETO DE LEI N. 13.887/2016**

**A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,**

**APROVA:**

**Denomina a Rua 61.033, situada na Zona 61.**

**Art. 1.º** Fica denominada **Pioneiro Osvino Silvestre Pauli** a Rua 61.033, situada na Zona 61, em toda a sua extensão.

**Art. 2.º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Plenário Vereador Ulisses Bruder, 02 de maio de 2016.**



**EDSON LUIZ PEREIRA**  
Vereador-Autor

## Biografia de OSVINO SILVESTRE PAULI

Osvino Silvestre Pauli, natural de Biguaçu, SC, chegou em Maringá no ano de 1952, ainda solteiro, convidado para trabalhar no Posto Tamoio, um posto de combustível da bandeira TEXACO localizado na praça Rocha Pombo. Muito católico, Osvino era membro atuante na igreja Divino Espírito Santo, na zona 07, participando, ativamente, da comissão de fiéis que construiu aquele templo. Auxiliava o padre na celebração da missa desde quando a igreja ainda funcionava na escola municipal Ayrton Plaisant, conhecida na época como "grupo escolar".

Osvino era ativo em relação aos assuntos da comunidade. Foi presidente da associação de bairro da zona 07 e também presidente da Associação de Pais e Mestres do "grupo escolar", hoje a escola municipal Ayrton Plaisant, tendo colaborado para melhorias naquela comunidade da qual fazia parte.

Em 1955, casou-se com Irene Brenner Pauli, trazendo-a para Maringá. A foto anexada a ficha de pioneiro retrata o dia em que Irene veio residir em Maringá com seu marido (08/01/1955). O casal teve 3 filhos: Roseli, Rosângela e Jacó, todos nascidos em Maringá e as duas filhas, já falecidas, enterradas também em Maringá. Tiveram também dois netos, ambos maringaenses: Sérgio Luiz Tavares Filho e Thiago Luiz Pauli Tavares.

Osvino construiu a casa de madeira onde foi morar com a esposa logo após o casamento na Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, próxima da igreja Divino Espírito Santo. Empenhado nos assuntos da comunidade, foi Presidente da Associação de Pais e Mestres do "grupo escolar" Ayrton Plaisant e da Associação de Bairro da zona 07. Depois de trabalhar no posto de gasolina, administrou a 1ª Laminadora e Serraria de Maringá (onde hoje está localizada a COPEL) e posteriormente teve a honra de ser convidado por Dom Jaime para lecionar na Faculdade de Ciências Econômicas de Maringá.

Sua esposa Irene, que reside em Maringá a 61 anos, lecionou em vários colégios maringaenses, destacando-se a escola Oswaldo Cruz, Ayrton Plaisant e o colégio estadual João XXIII, no qual lecionou até se aposentar.

Osvino aposentou-se trabalhando como gerente das Fazendas Reunidas Paraná S/A e foi morar então próximo ao Bosque 2, local onde residiu até a sua morte. Dos seus 75 anos de vida, 54 foram dedicados à Maringá, local que ele escolheu para construir sua carreira e sua família, dedicando-se à igreja, ao bairro zona 07, especialmente nas questões que envolviam a escola ali instalada e igreja Divino Espírito Santo. Esse catarinense de nascimento era um maringaense de coração. Embora não tenha nascido em Maringá, aqui se casou, teve seus filhos, fez sua vida, deu sua contribuição para a sociedade e a igreja participando de movimentos sociais e aqui foi sepultado, para descansar na linda Maringá que ele viu nascer do barro e do mato.